

## SISTEMA AGROFLORESTAL PARA POTENCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES DE RIACHO DE SANTANA- BAHIA

**OLIVEIRA, Eduarda Fernanda Paz<sup>1</sup>**

**MOREIRA, Daiane de Almeida<sup>2</sup>**

**SILVA, Grazielle Oliveira<sup>3</sup>**

**ARAUJO, Karol da Silva<sup>4</sup>**

**MOREIRA, Leidiane de Souza<sup>5</sup>**

**MELO, Aryelle Fiais<sup>6</sup>**

**ANDRADE, Edyla Ribeiro de<sup>7</sup>**

**RESUMO:** Os Sistemas Agroflorestais (SAF's) são a sistematização de estratégias produtivas que vêm sendo desenvolvidas ao longo das décadas, sendo mais expressivos na agricultura familiar e povos tradicionais. Este trabalho destaca a relevância da implantação de SAF's nas pequenas propriedades rurais como alternativa sustentável e ecológica de geração de renda e garantia da segurança alimentar. Desta forma, teve por objetivo a implantação de uma agrofloresta em uma propriedade rural da comunidade de Tanque de Claudiano – Riacho de Santana. Foi realizado o diagnóstico de observação da estrutura socioeconômica da produtora beneficiada e a troca de conhecimentos técnicos/práticos sobre o sistema, além de visitas periódicas a fim de fornecer suporte e assistência técnica. Ao fim das atividades do projeto é esperado um sistema agroflorestal que cresça saudável e se mantenha bem conduzido e contínuo, gerando uma autossuficiência na propriedade e que este seja um modelo para demais propriedades da região.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar. Agrofloresta. Benefícios Econômicos. Soberania Alimentar.

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Engenharia Agrônoma, Instituição Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. [oliveiraduda070@gmail.com](mailto:oliveiraduda070@gmail.com)

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Engenharia Agrônoma, Instituição Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. [almeidadaiane194@gmail.com](mailto:almeidadaiane194@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Engenharia Agrônoma, Instituição Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. [grazielleoliveira208@gmail.com](mailto:grazielleoliveira208@gmail.com)

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Engenharia Agrônoma, Instituição Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. [karolsilva5348@gmail.com](mailto:karolsilva5348@gmail.com)

<sup>5</sup> Aluna do Curso de Engenharia Agrônoma, Instituição Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. [leidianesouzamoreira15@gmail.com](mailto:leidianesouzamoreira15@gmail.com)

<sup>6</sup> Aluna do Curso de Engenharia Agrônoma, Instituição Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. [aryellemelo618@gmail.com](mailto:aryellemelo618@gmail.com)

<sup>7</sup> Docente EBTT- IFBaiano- Campus Bom Jesus da Lapa. [edyla.andrade@ifbaiano.edu.br](mailto:edyla.andrade@ifbaiano.edu.br)

## 1 INTRODUÇÃO

Os sistemas agroflorestais constituem um sistema de uso e ocupação do solo em que diversas plantas como arbóreas, perenes, frutíferas, ervas medicinais, hortaliças, nativas, entre outras, são inseridas em consórcio em uma mesma área, garantindo a melhora de aspectos ambientais e de produção de alimentos.

Estes sistemas produtivos buscam uma alternativa no processo de recuperação de ecossistemas degradados com sucessão natural, na qual ao passar do tempo, as plantas de ciclo mais longo vão sucedendo outras de ciclo mais curto (MOREIRA *et al.*, 2020) e podem apresentar-se como uma ótima alternativa para os pequenos agricultores e para a manutenção do equilíbrio ecológico nas propriedades (ABDO *et al.*, 2008).

Os agricultores familiares são os principais beneficiados pela utilização desse tipo de sistema. Como caracteriza Castro e colaboradores (2012), a comunidade da agricultura familiar, ao trabalhar com este tipo de sistema tem como ponto positivo a autossuficiência em mudas, plantas frutíferas, medicinais e alimentícias que contribuem diretamente para a consolidação de um sistema mais sustentável e saudável para a propriedade (SANTOS *et al.*, 2020).

Nesse sentido, no intuito de contribuir com a conservação e sustentabilidade, este projeto desenvolveu e implementou um SAF em uma propriedade no município de Riacho de Santana, que apresenta uma grande quantidade de propriedades rurais, visando contribuir para o meio ambiente e gerar um retorno financeiro aos implementadores. Esta propriedade foi usada como modelo para incentivar demais produtores rurais do município a interessar-se por esse tipo de sistema produtivo.

## 2 METODOLOGIA

O trabalho divide-se em etapas para desenvolver e implementar um sistema agroflorestal em uma propriedade rural no município de Riacho de Santana, abrangendo o período de agosto a dezembro/2022. Este município está situado na região semiárida do Nordeste brasileiro e apresenta um grupo significativo de agricultores distribuídos pelas comunidades rurais e urbanas. Dentro da zona rural do município, foi selecionada a comunidade Tanque de Claudiano, que é caracterizada pela predominância da agricultura familiar e é referência no território na produção de

hortaliças e feijão Gandu. Para implementação do projeto, foi selecionada a propriedade da Sr<sup>a</sup> Maria José Caetano da Silva Dias, localizada no trecho da BR-430, entre Riacho de Santana e Igaporã e a 17 quilômetros da sede da cidade.

Antes da implantação, foi efetuada uma visita e apresentação do projeto à produtora selecionada e sequencialmente foram realizadas ações como delimitação da área (1810 m<sup>2</sup>), estudo bibliográfico sobre modelos de SAF's que se enquadrem dentro das condições da propriedade e da região, escolha das espécies vegetais que foram inseridas na área e a plantação das espécies iniciais do sistema.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A utilização de modelos de cultivos em sistemas agroflorestais (SAF's) contém uma vasta funcionalidade, por serem capazes de realizar restaurações ecológicas. Existem diversos modelos de SAF's, desde sistemas simples até sistemas altamente complexos. Além de existir classificações baseadas nos elementos que compõem os sistemas, são os tipos silvipastoril, silviagrícola e agrossilvipastoril, os quais são diferenciados pela presença ou ausência de animais e pastagens junto com árvores e culturas agrícolas ou ainda pela junção destes. O tipo de SAF adotado neste projeto foi o silviagrícola (ausência de animais na composição), e na data de 15 de outubro/2022 foram plantados indivíduos pertencentes à 32 espécies, divididas entre culturas anuais, frutíferas e arbóreas (Tabela 1).

**Quadro 1** – Espécies selecionadas para a implantação no SAF em propriedade rural na Comunidade de Tanque de Claudiano, Riacho de Santana – BA.

Categoria	Nome Popular	Quantidade (Plantas)
Cultura anual	Milho	40
	Mandioca	70
	Feijão Catador	2 (kg de sementes)
	Abóbora	30
	Melancia	30
	Batata Doce	9
	Cabacinha	10
Frutíferas	Acerola	5
	Jaca	1
	Manga Rosa	3
	Manga Espada	2
	Tamarindo	2

	Graviola	4
	Goiaba	4
	Amêndoa	1
	Amora	3
	Pinha	4
	Romã	1
Arbóreas	Ipê	3
	Canafístula	3
	Chichá	2
	Mulungu	2
	Oiti	2
	Jatobá	2
	Pitomba	2
	Jambo	2
	Umburana	1
	Jenipapo	2
	Ora-Pro- Nobis	1

Fonte: Autores, 2022.

Estas espécies foram adquiridas pela produtora e através de doações. Além destas, outras espécies integrarão o sistema nos próximos meses, como o mamão, o maracujá e as hortícolas (alface, coentro, cebolinha e tomate cereja). Como resultado do plantio realizado, as culturas agrícolas estão no início do ciclo vegetativo. As plantas arbóreas e as frutíferas apresentam um crescimento mais lento e devem se mostrar expressivas nos próximos quatro semestres (Figura 1).

**Figura 1-** Plantio inicial realizado como etapa de implementação da SAF (Sistema Agroflorestal) em Riacho de Santana.



Fonte: Autores (2022)

Devido às limitações de ausência de sistema de irrigação, ainda não foi possível introduzir os canteiros de hortas, o mamão e o maracujá, sendo que estes serão inseridos quando a produtora terminar a obra que viabiliza a instalação de sistema de irrigação por gravidade com a caixa d'água.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente projeto vem sendo executado na comunidade do Tanque de Claudiano município de riacho de Santana-BA, com a implantação de um sistema agroflorestal para potencialização da produção. Essa execução possibilitou conhecimento de forma mais aprofundada da aplicação de SAF's (Sistemas Agroflorestais) nesta comunidade e garantiu o conhecimento de um meio de produção ecológico e que possibilita retorno financeiro. A aplicação desse sistema busca conciliar aspectos ecológicos com uma ação econômica e social, visando a recuperação de áreas degradadas e levando sempre em consideração a sustentabilidade e as condições econômicas dos produtores.

Tendo em vista o sucesso do plantio das mudas, com diversidade de plantas perenes, frutíferas, arbóreas, ervas medicinais e hortaliças, utilizando adubos orgânicos e demais práticas sustentáveis, para a modificação da área, é possível concluir que o projeto está atingindo sua proposta de execução e espera-se um retorno financeira para a produtora a longo prazo, evidenciando ser viável para os demais pequenos produtores. Vale ressaltar que a implantação do SAF na propriedade impulsionou a participação da produtora em políticas públicas como o PAB (antigo PAA), reforçando então a importância e a lucratividade do sistema.

#### **5 AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos que contribuíram para a construção e desenvolvimento deste trabalho, incluindo cada membro da equipe executora que se empenhou na realização das atividades e a proprietária Maria José Caetano da Silva Dias e toda sua família que acolheu a proposta e nos recebeu nas visitas de campo, sendo imprescindível para a concretização desta ação.

Gostaríamos de ressaltar a contribuição e orientação da Dr<sup>a</sup> Edyla Andrade, na posição de docente coordenadora do projeto, cujas instruções foram de fundamental



importância neste processo. Estendemos nossa gratidão ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Bom Jesus da Lapa*, ao secretário Francisco Fagundes e demais funcionários da secretaria de Meio Ambiente de Riacho de Santana, a Associação dos Pequenos produtores Rurais de Pau Branco e aos funcionários do Viveiro Municipal de Riacho de Santana.

## REFERÊNCIAS

ABDO, M. T. V. N.; VALERI, S. V.; MARTINS, A. L. M. Sistemas agroflorestais e agricultura familiar: uma parceria interessante. **Revista Tecnologia & Inovação Agropecuária**, v. 1, n. 2, p. 50-59, 2008.

DOS SANTOS, W. M.; FARIA, L. R.; ROCHA, A. F. M.; VALE, L. S. R.; KRAN, C. S. Sistema agroflorestral na agricultura familiar. **Revista UFG**, v. 20, 2020.

MICCOLIS, A.; PENEIREIRO, F. M.; MARQUES, H. R.; VIEIRA, D. L. M.; ARCO-VERDE, M. F.; HOFFMANN, M. R.; REHDER, T.; PEREIRA, A. V. B. Restauração ecológica com sistemas agroflorestais. Como conciliar conservação com produção-opções para cerrado e caatinga. **Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestral**. Brasília: ICRAF, 2016.

RIBASKI, J. Sistemas agroflorestais: benefícios socioeconômicos e ambientais. Memórias do II Simpósio sobre Reflorestamento na Região Sudoeste da Bahia. **Anais**. p. 89-101, 2008.

SCHEMBERGUE, A.; DA CUNHA, D. A.; CARLOS, S. M.; PIRES, M. V.; FARIA, R. M. Sistemas Agroflorestais como Estratégia de Adaptação aos Desafios das Mudanças Climáticas no Brasil 2. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 55, p. 9-30, 2017.

SOUSA, V. S.; NUNES, E. B. Agrofloresta sua importância: como sistema redutor dos impactos da crise ambiental da pós-modernidade. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017. XII Semana Universitária e XI Encontro de Iniciação Científica. UNIFIMES. **Anais**. 2017.